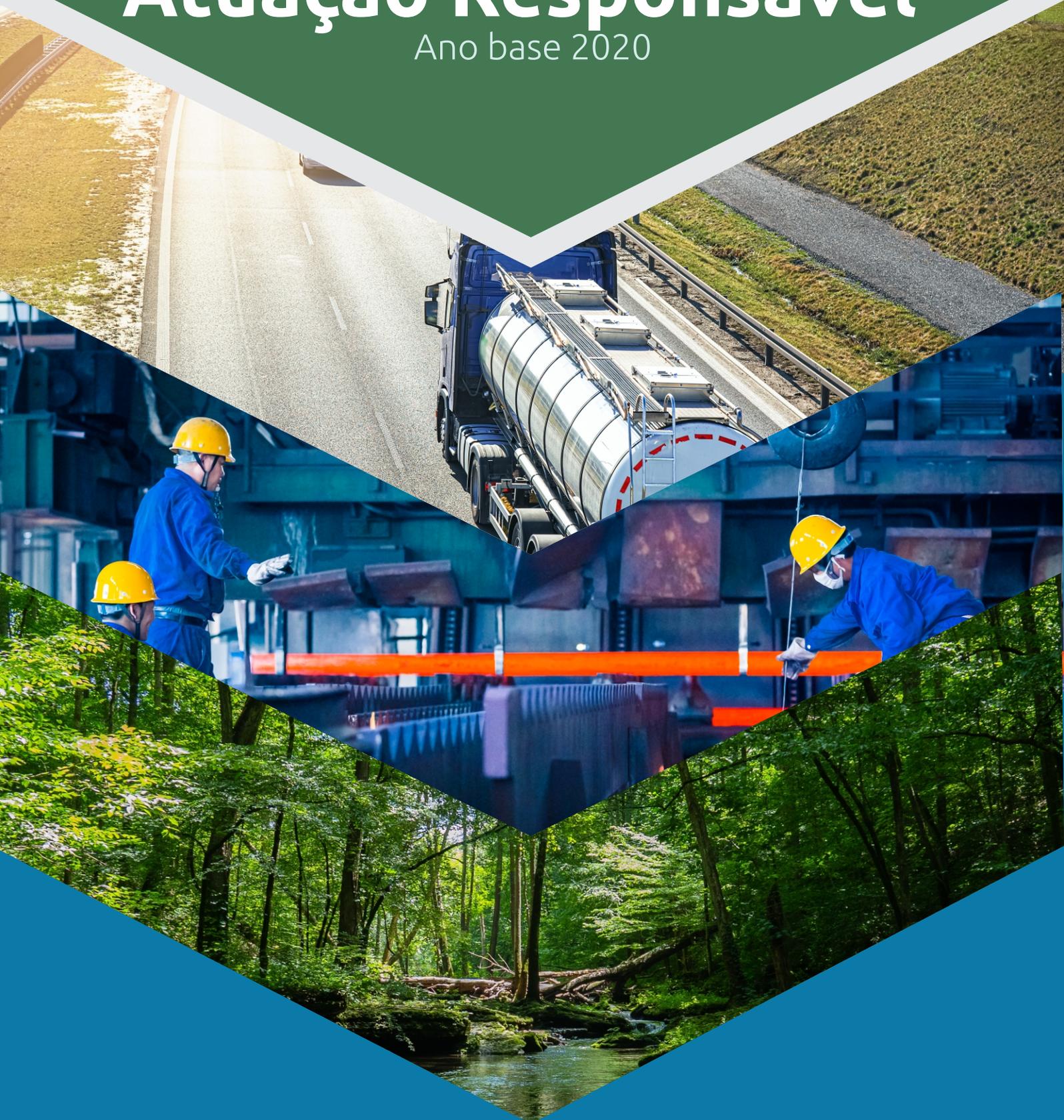


Relatório de Desempenho

Indicadores do Atuação Responsável®

Ano base 2020



A Abiquim agradece às empresas associadas que, por meio do envio de seus dados, colaboraram para a elaboração deste relatório. O resultado desse estudo reflete o desempenho da indústria química brasileira e seus parceiros nos temas relacionados à saúde, segurança e meio ambiente, que são os pilares do Programa Atuação Responsável®.

Equipe de Economia e Estatística

Alessandra de Sousa Moura
Danilo Freire Coelho
Elaine Andreato Azeituno
Fátima Giovanna Coviello Ferreira
Paula Yuri Tanaka
Rita de Cássia Rodrigues

Equipe de Assuntos Técnicos

Aline Caldas Bressan
Andrea Carla Barreto Cunha
Camila Hubner Barcellos Devinentis
Carolina Ponce de León
Cláudia Kimie Maria Kato de Almeida
Elaine Faquim
Guilherme de Oliveira Marques
Luiz Shizuo Harayashiki
Maria de Fátima Soares Ribeiro
Renata Fernandes Sousa
Rodrigo Augusto Falato
Willian Katsuhiko Matsuo

Equipe de Relações Institucionais

André Passos
Lidiane Soares
Lucas Marquezi Guido

Equipe de Comunicação

Camila Matos
Daiane Becker
Fernando Tavares
Marco Gomes

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| Introdução | 4 |
| A indústria química brasileira | 5 |
| Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho | 6 |
| Segurança de Processo | 7 |
| Logística | 7 |
| Meio Ambiente | 8 |
| Diálogo com a Comunidade | 9 |
| | |
| Indicadores - Sócios Efetivos | |
| Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho | 10 |
| Frequência de acidentes com afastamento | 10 |
| Frequência de acidentes sem afastamento | 10 |
| Segurança de Processo | 11 |
| TERPS - Taxa de ocorrência de eventos relacionados à Segurança de Processos | 11 |
| Logística | 11 |
| Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos | 11 |
| Meio Ambiente | 12 |
| Geração de resíduos perigosos e não perigosos | 12 |
| Reaproveitamento de resíduos perigosos | 13 |
| Reaproveitamento de resíduos não perigosos | 13 |
| Água captada | 14 |
| Efluentes | 14 |
| Consumo de energia elétrica | 15 |
| Emissões de GEE - Gases do Efeito Estufa | 15 |
| Diálogo com a Comunidade | 16 |
| Atendimento a Reclamações | 16 |
| | |
| Indicadores - Sócios Colaboradores | 17 |
| Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho | 17 |
| Frequência de acidentes com afastamento | 17 |
| Frequência de acidentes sem afastamento | 17 |
| Meio Ambiente | 18 |
| Consumo de óleo diesel no transporte rodoviário | 18 |
| Emissão de CO ₂ – fontes móveis | 18 |
| Diálogo com a Comunidade | 19 |
| Atendimento a Reclamações | 19 |

INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira da Indústria Química – ABIQUIM, coordena no Brasil, desde 1992, a implementação do Programa Atuação Responsável®, iniciativa voluntária da indústria química global para impulsionar a melhoria contínua na gestão segura de produtos químicos e alcançar a excelência em desempenho ambiental, de saúde, segurança e proteção empresarial.

A iniciativa Responsible Care® começou no Canadá pela Canadian Chemical Producers Association em 1985 e, hoje, associações nacionais de produtos químicos em mais de 70 países ao redor do mundo gerenciam a implementação do Responsible Care®, sob a coordenação do International Council of Chemical Associations - ICCA.

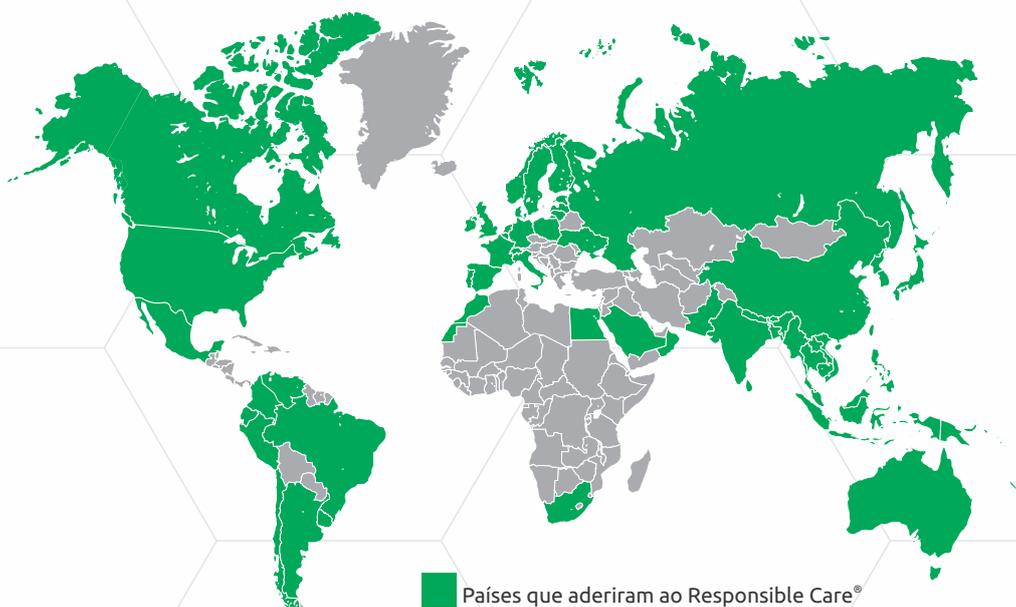
O Programa Atuação Responsável® tem se mostrado uma estratégia bem-sucedida não apenas para a indústria química, mas também para seus fornecedores e clientes, com benefícios efetivos e concretos para toda a sociedade.

Esses resultados podem ser observados por meio de indicadores que são anualmente solicitados pela Abiquim aos seus sócios efetivos e sócios colaboradores, posteriormente consolidados e publicados, demonstrando o desempenho não apenas da indústria química, mas também de prestadores de serviços ao setor nas áreas de transporte, logística e de atendimento a emergências.

Os Indicadores de Desempenho do Atuação Responsável® se constituem em uma ferramenta importante para a gestão e reporte às partes interessadas, propiciando um mecanismo transparente de comunicação com os diversos stakeholders.

Anualmente, a Abiquim reporta esses indicadores ao ICCA que, por sua vez, consolida as informações das Associações em todo o mundo, que trabalham em colaboração com os membros de suas empresas, para coletar e relatar dados sobre o desempenho do setor.

Com o objetivo de melhoria contínua, entendemos que para melhorar, devemos saber onde estamos.



A indústria química brasileira

A indústria química está no início da cadeia produtiva e presente em quase todas as atividades econômicas, tais como agricultura, construção civil, setor automotivo, eletroeletrônicos, serviços de saúde, entre outros, criando soluções sustentáveis que ajudam a preservar o planeta e melhorar a qualidade de vida e a longevidade da população.

O setor químico brasileiro possui faturamento líquido de US\$ 101,7 bilhões (2020) e ocupa a sexta maior posição do mundo. Responde por 11,3% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial nacional (ou 2,3% do PIB total), ocupando a terceira posição, e gera 2 milhões de empregos, incluindo diretos e indiretos.

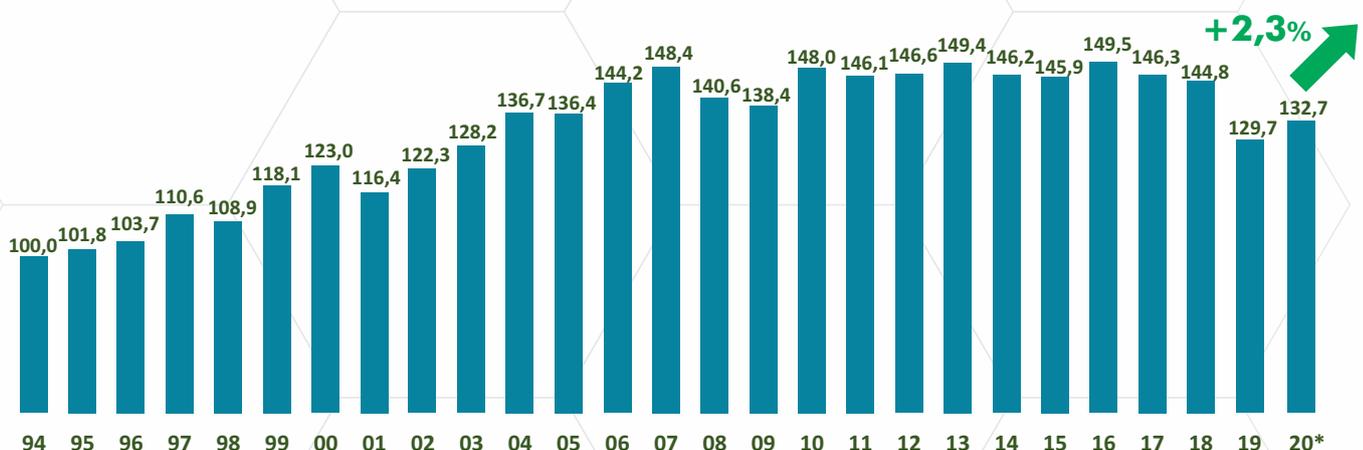
Não há dúvida de que, em 2020, todas as nossas vidas foram dominadas pelos efeitos da pandemia global COVID-19. Brasileiros e mesmo cidadãos de todo o mundo tiveram que se unir para tentar manter uns aos outros seguros. Em um ano tentando gerenciar a saúde de nossos trabalhadores e comunidades, a ética do Atuação Responsável® de “fazer a coisa certa e ser visto fazendo a coisa certa” nunca foi tão pertinente. Embora manter uns aos outros seguros sempre tenha sido um trabalho de tempo integral para nossos membros do Atuação Responsável®, isso assumiu um significado totalmente novo em 2020.

Por meio de vários cuidados e mudanças na direção da saúde, muitos de nossos membros foram capazes de garantir a segurança de seus funcionários enquanto reequipavam ou aumentavam a produção dos produtos necessários para combater a pandemia.

No entanto, a redução da atividade econômica resultou em uma trajetória declinante da produção de produtos químicos fabricados no Brasil na última década, embora tenha havido aumento da demanda, em 2020, especialmente para atendimento às demandas relacionadas com a pandemia de Covid-19, em que a Indústria Química atuou fortemente na fabricação de produtos para prevenção, tratamento e combate ao coronavírus, com destaque, neste cenário, aos produtos utilizados para tratamento de água, produtos de limpeza, sanitizantes, gases medicinais, descartáveis hospitalares, embalagens de alimentos, detergentes/desinfetantes, medicamentos, entre tantos outros.

Produtos Químicos de Uso Industrial

Evolução da Produção (índice: média 1994 = 100) – 1994 a 2020*



Além disso, um alto nível de ociosidade, em torno de 30%, tem impactado o setor. Em regimes de processos contínuos como o da indústria química, operações a baixa carga, ou seja, com alto nível de ociosidade, comprometem o desempenho operacional, impactando o consumo de energia, combustíveis e água. O mesmo acontece com a geração de resíduos, emissões e efluentes, afetando assim os resultados dos indicadores ambientais por tonelada produzida.

Ainda assim, o esforço das empresas na utilização de novas tecnologias que atuam no controle e monitoramento, melhoria da eficiência, reúso e automação, bem como a participação na construção de políticas públicas, e uma visão alinhada com as estratégias internacionais voltadas para a gestão segura de produtos, são os elementos que conduziram a resultados de patamares de excelência.

Tal como preconiza o Programa Atuação Responsável®, a melhoria contínua é observada nos parâmetros monitorados nos aspectos sociais, ambientais e técnicos demonstrando que o Programa é a base para a sustentabilidade das empresas.



Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho

As ações de preservação da saúde e da segurança dos colaboradores, prestadores de serviço e da comunidade ao entorno das instalações, iniciam-se nas avaliações e conhecimento dos riscos, determinação das medidas de prevenção e proteção, englobando o conhecimento detalhado das atividades, instalações e produtos, definição de equipamento de proteção individuais e/ou coletivos, capacitação e na busca do desenvolvimento de uma cultura voltada ao comportamento seguro.

A Comissão de Saúde, Segurança e Higiene do Trabalhador da Abiquim tem como foco o desenvolvimento de ações para aprimorar o conhecimento das empresas e compartilhar as melhores práticas e programas.

Segurança de Processo

Os preceitos da Segurança de Processos são voltados para prevenção dos grandes acidentes e vêm, através dos anos, sendo abordados pela indústria química com uma visão integrada, envolvendo comprometimento da liderança, compreensão e gestão dos perigos e riscos, e o aprendizado com a experiência.

Essa visão resulta na gestão adequada dos processos, desde a etapa do projeto, gestão da integridade de ativos, até a confiabilidade humana, refletindo diretamente na sustentabilidade das empresas.

A Comissão de Segurança de Processo da Abiquim tem realizado sistematicamente cursos, workshops e publicação de boletins, propiciando aprendizagem e compartilhamento de informações entre as associadas. Em virtude da pandemia, foram elaboradas orientações para a continuidade das operações essenciais e retomada dos processos que haviam sido interrompidos.

Logística

Apesar da atividade de ser fortemente regulada, a indústria química tem no transporte dos produtos químicos o primeiro elo na sua cadeia de valor, uma vez que a atividade é considerada pela indústria, como uma extensão de seus processos quando se considera a segurança destas operações.

O Programa Atuação Responsável® estabelece a obrigatoriedade de qualificação de fornecedores de serviço de transporte e recomenda a contratação de empresas com certificação SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade, mecanismo eficaz de qualificação.

Os indicadores têm demonstrado, dentro da série histórica, uma redução expressiva dos eventos de acidentes no modal rodoviário.

No Brasil, o modal rodoviário ainda é o mais utilizado pela indústria química para a distribuição de seus produtos, por conta de sua extensa malha de rodagem e pela falta de alternativas competitivas.

A Abiquim tem atuado, junto ao governo federal, na implementação de propostas de melhorias da infraestrutura logística do país, de forma que o desenvolvimento de outros modais, possa alavancar a competitividade e a segurança no transporte.

A Comissão de Logística e de Parceiros do Atuação Responsável tem atuado de forma proativa na discussão de práticas seguras, condições da frota, aspectos relacionados a capacitação continuada e comportamento seguro dos motoristas, como no Programa Olho Vivo na Estrada.

Os indicadores apresentados nesta publicação também demonstram significativos avanços na segurança do transporte dos produtos químicos. Levando em consideração o período de 2006 a 2020, o setor reduziu em 59 % os acidentes a cada 10 mil viagens. A indústria química trabalha para melhorar esse índice.

A Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química, estudo contratado pela Abiquim, propõe a diversificação para o equilíbrio da matriz de transportes, com o aumento do uso da cabotagem e do modal ferroviário, que podem tornar a logística mais competitiva, segura e gerar menos emissões.

Atualmente, 64% dos 70 pleitos elaborados pela Abiquim e voltados à infraestrutura e regulação desta agenda fazem parte do planejamento do governo federal, e estão inseridos no Plano Nacional de Logística (PNL), do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Programa Avançar, dentre outros mecanismos, que o governo aplica para projetar melhorias estruturais e regulatórias, concernentes à logística nacional em todos os modais utilizados pela indústria química.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

A gestão ambiental é um dos principais pilares do Programa Atuação Responsável®, e os indicadores de meio ambiente representam informações sólidas sobre a dedicação do setor na melhoria contínua de seu desempenho, mas também refletem os impactos do cenário econômico, e do grande desafio que tem sido para o setor - que opera por processos contínuos - de operar a baixa carga nos últimos anos, mantendo seus melhores níveis de excelência ambiental.

De fato, nos últimos anos a indústria química brasileira vem operando com altos índices de capacidade instalada ociosa, e no último ano, o desafio foi ainda maior, devido a pandemia de coronavírus.

Para processos de produção contínuos, como os da indústria química, operar a baixa carga, ou seja, com alto nível de ociosidade, compromete o desempenho operacional, impactando diretamente os indicadores ambientais.

Como reflexo, é possível notar aumento do consumo relativo, por tonelada de produto produzido, de utilidades como água e energia e da geração de resíduos perigosos e não perigosos, causado por paradas de manutenção e projetos de construção civil, como reformas e obras em geral.

Por outro lado, a indústria química tem se dedicado ao aumento do reaproveitamento de seus resíduos. Em 2020, mais de 74% dos resíduos perigosos e quase 45% dos resíduos não perigosos foram reaproveitados.

Destaca-se também o engajamento do setor na manutenção e aperfeiçoamento do acompanhamento de seus dados e indicadores, especialmente aqueles relativos ao índice de emissões de gases de efeito estufa por tonelada de produto produzido, cuja metodologia foi revisada em 2016 para estar alinhada a padrões internacionais.

A cada ano, é possível notar o aumento do número de empresas respondentes e o aumento na qualidade das informações, o que contribui cada vez mais para o sucesso do Programa Atuação Responsável® e da gestão ambiental do setor.

A Abiquim trabalha continuamente alinhada às questões de sustentabilidade, atuando na construção de políticas públicas, na prospecção de tecnologias, capacitação e no compartilhamento de melhores práticas.

Diálogo com a Comunidade

A indústria química vem aperfeiçoando, ao longo dos anos, seus processos de comunicação tanto com a comunidade do entorno como com os órgãos governamentais, que devem ser acionados em emergências, tais como corpo de bombeiros, defesa civil e órgãos ambientais.

A indústria tem colaborado na preparação desse público para as emergências provendo treinamentos, simulados e os recursos de infraestrutura e comunicação. Além disso, a iniciativa de atender aos questionamentos da comunidade, nos temas de segurança e de meio ambiente, providenciando as soluções e respostas necessárias, foi convertida em um indicador que monitora a efetividade e a transparência da relação entre as empresas e a sociedade.

A Comissão de Diálogo com a Comunidade vem discutindo e trocando experiências na construção de canais de diálogo com o público de interesse, dentre eles o Conselho Comunitário Consultivo - CCC, que tem apresentado grande eficácia no processo de comunicação.

INDICADORES SÓCIOS EFETIVOS

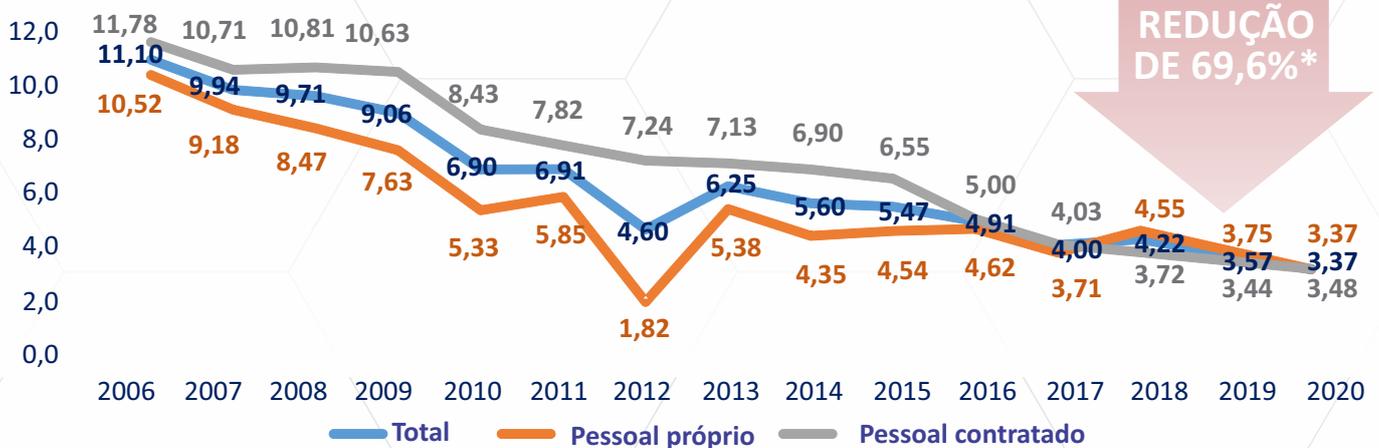
Os indicadores das associadas efetivas da Abiquim, apresentados abaixo, correspondem a informações referentes a 82 empresas, que possuem juntas um conjunto de 233 plantas. A série histórica dos dados inicia-se em 2006.

Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho:

Frequência de acidentes com afastamento (por milhão de horas de exposição)



Frequência de acidentes sem afastamento (por milhão de horas de exposição)



Segurança de Processo:

O Indicador de segurança de processo foi implementado a partir de 2019 e, portanto, não há base histórica para comparação. Para esse indicador, foi adotado o padrão recomendado pelo ICCA - International Council of Chemical Associations, de reporte para eventos de segurança de processos.

TERPS = (número total de eventos relacionados à segurança de processos / total de horas trabalhadas) * 200000

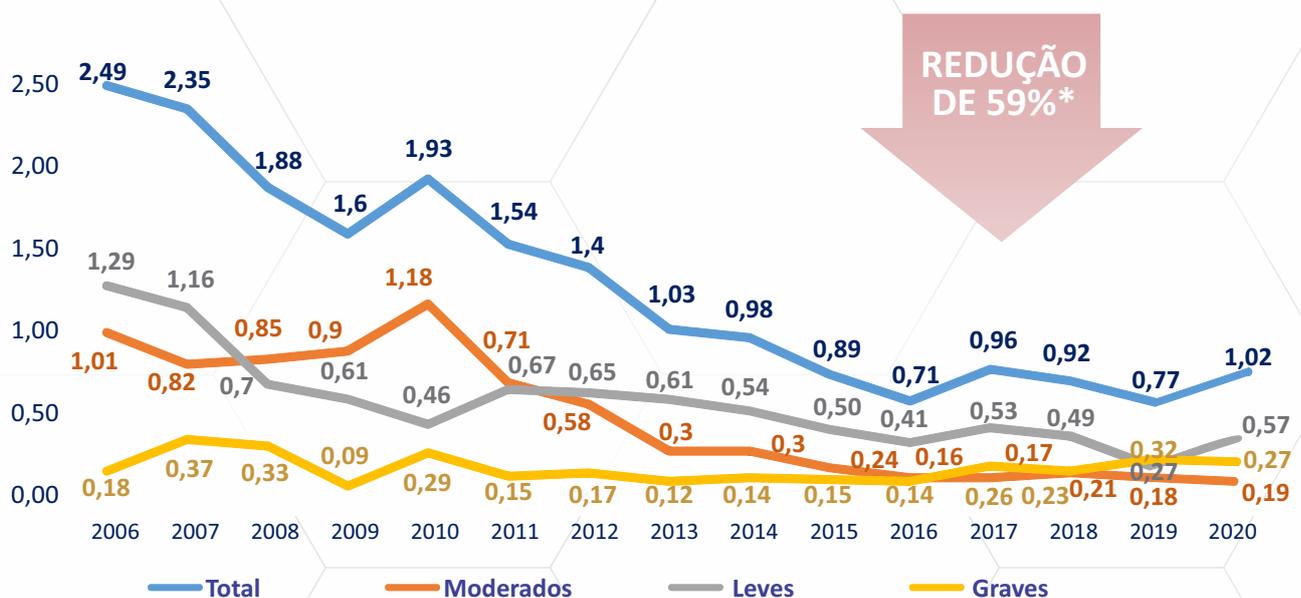
Sendo: total de horas trabalhadas = horas - homem de exposição ao risco de pessoal próprio + horas - homem de exposição ao risco de contratados

Taxa de ocorrência de eventos relacionados à Segurança de Processos (TERPS) em 2019

| ANO | TERPS |
|------|-------|
| 2019 | 0,584 |
| 2020 | 0,409 |

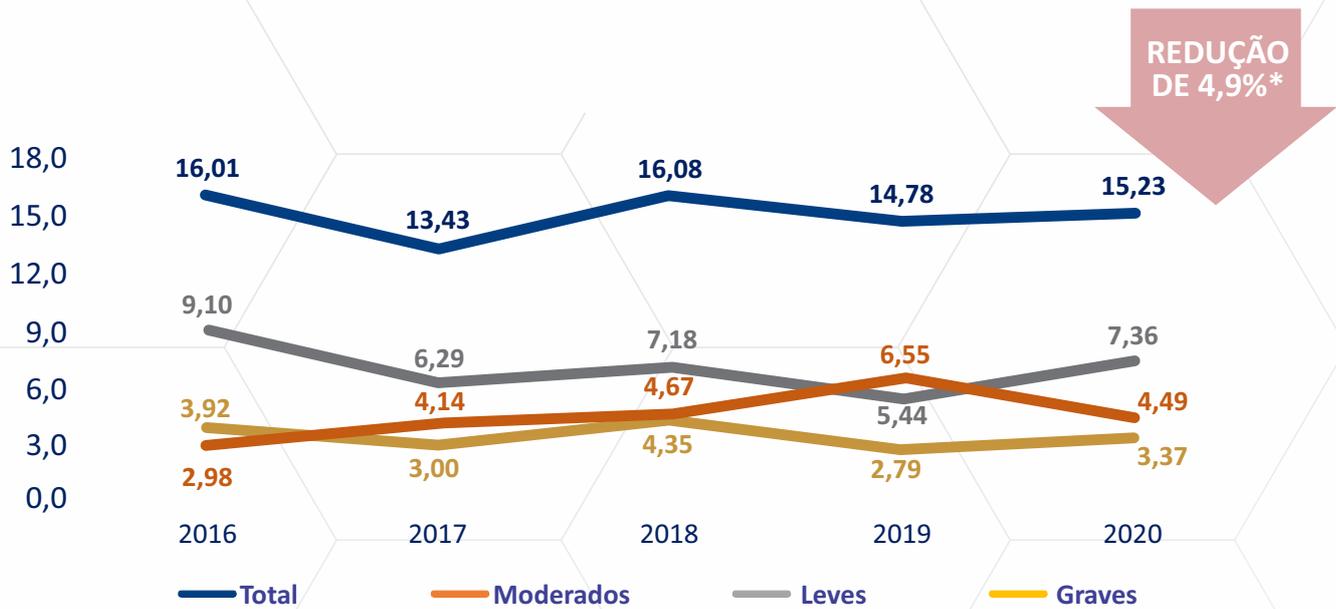
Logística:

Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos (por 10.000 viagens)



(*) Variação entre 2006 e 2020 com relação a curva do total.

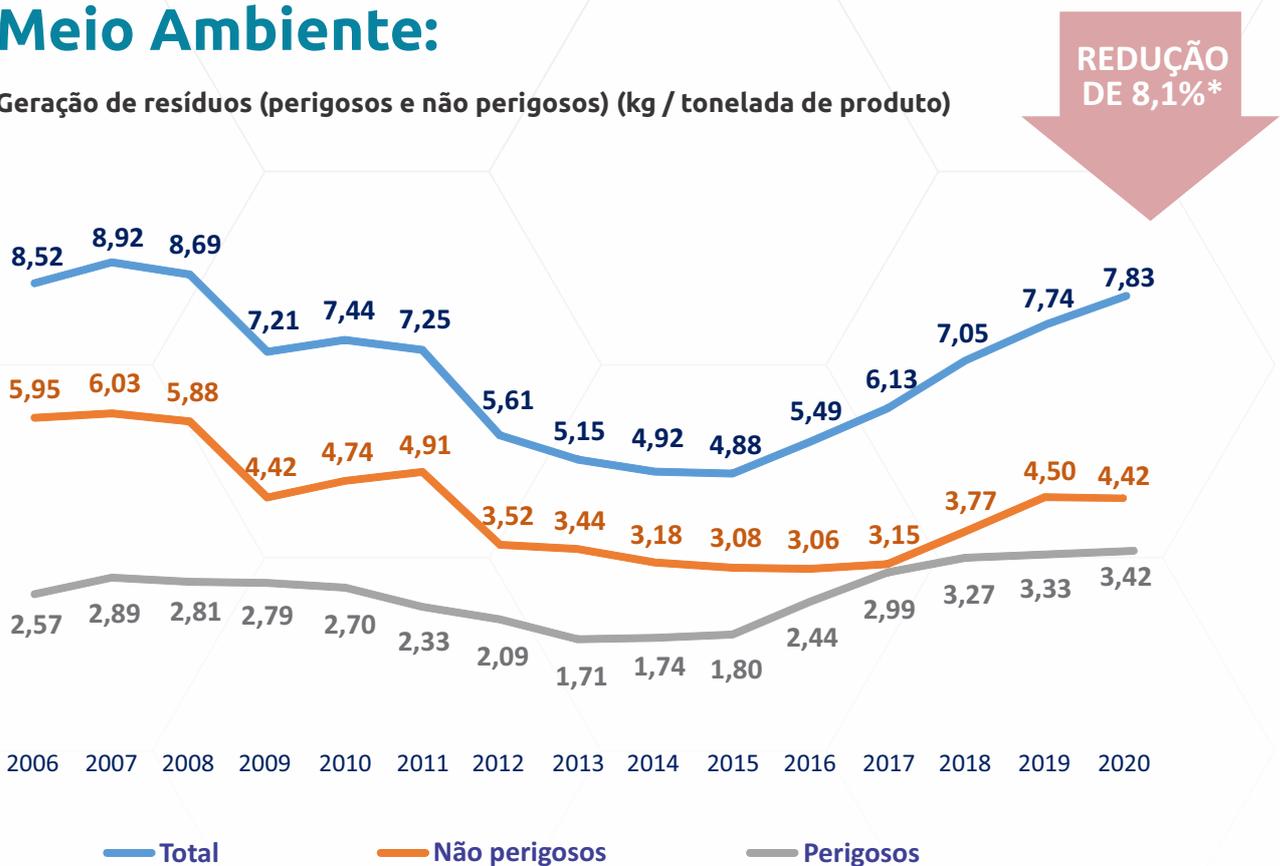
Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos (por 10⁸ km rodado)



(*) Variação entre 2016 e 2020 com relação a curva do total.

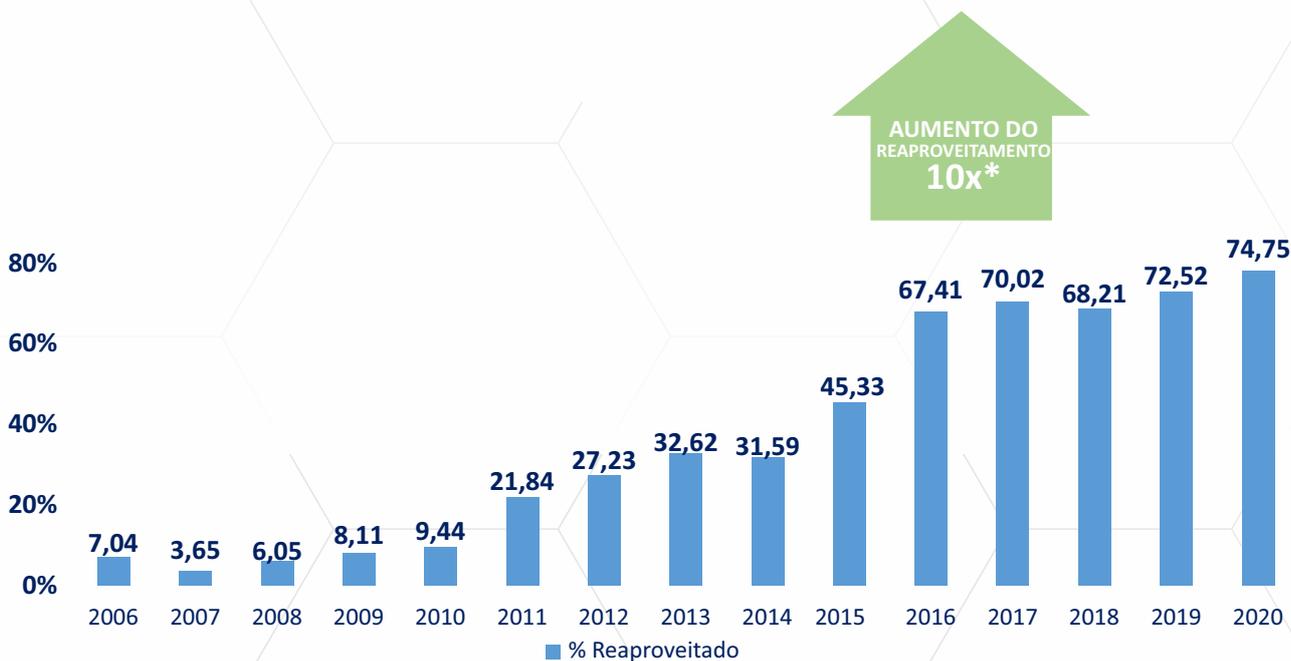
Meio Ambiente:

Geração de resíduos (perigosos e não perigosos) (kg / tonelada de produto)



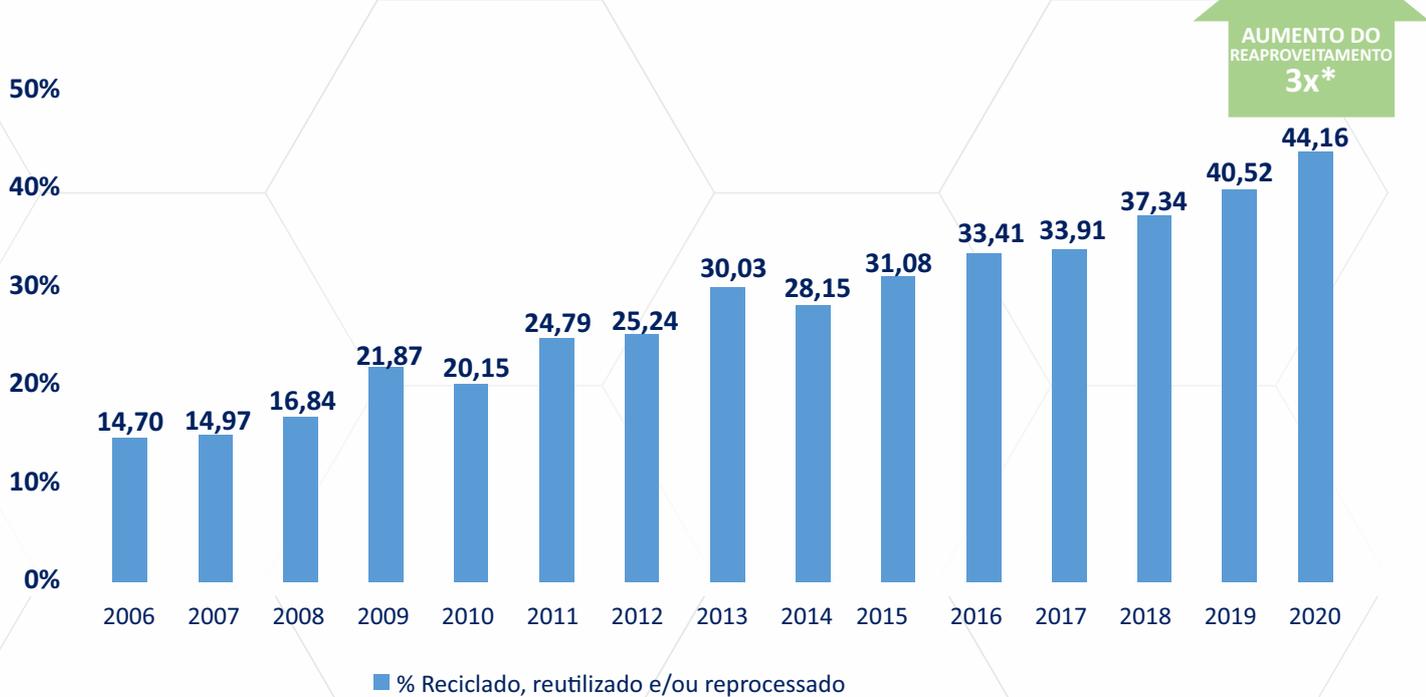
(*) Variação entre 2006 e 2020 com relação a curva do total.

Reaproveitamento de resíduos perigosos (% reaproveitado)



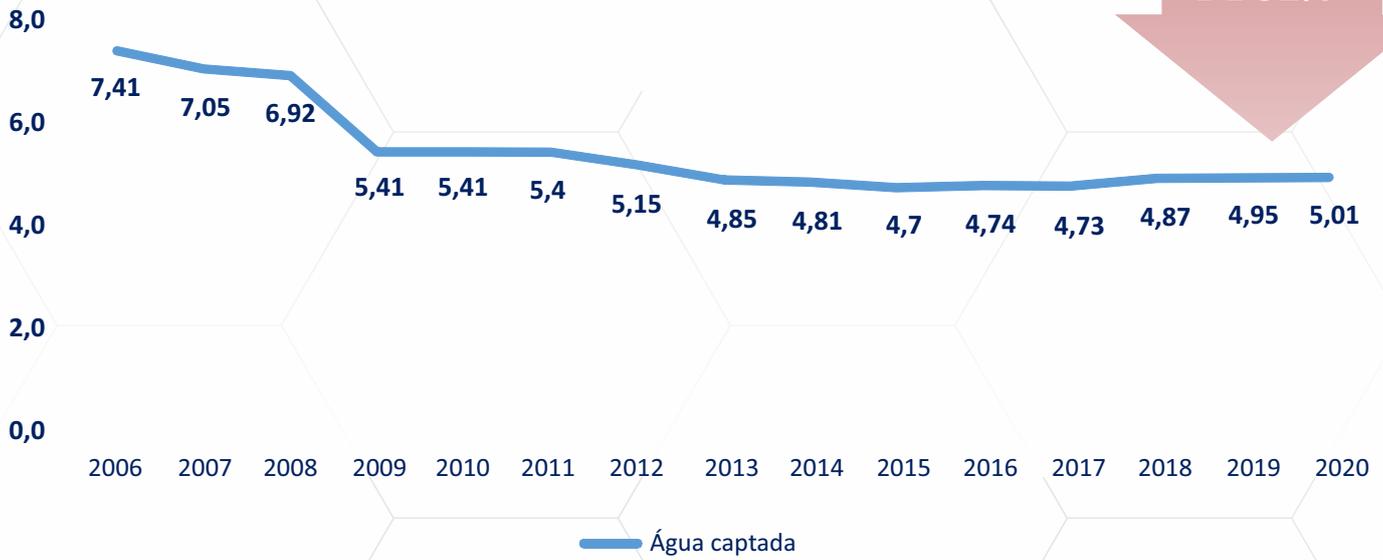
(*) Variação entre 2006 e 2020 "Aumento do reaproveitamento em 10 vezes, alcançando quase 75%".

Reaproveitamento de resíduos não perigosos (% reciclado, reutilizado e/ou reprocessado)



(*) Variação entre 2006 e 2020 - "Aumento do reaproveitamento em 3 vezes".

Água captada (m³/tonelada de produto)



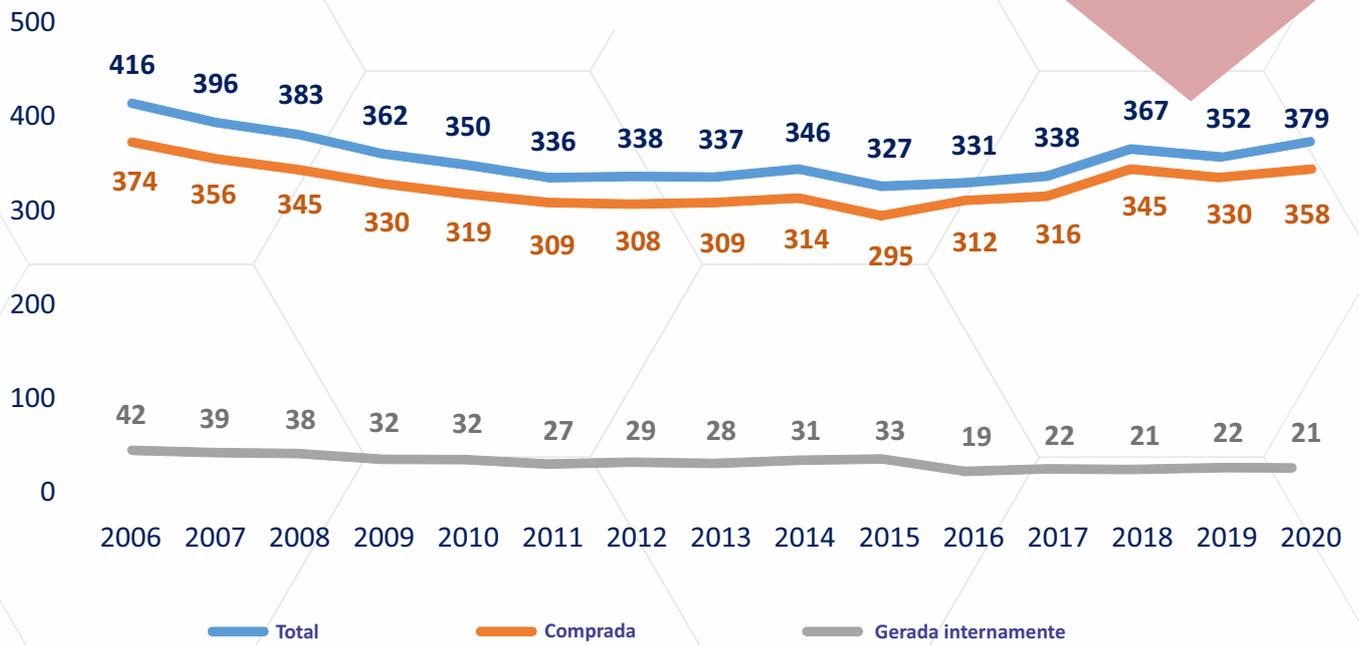
(*) Variação entre 2006 e 2020

Efluentes lançados em cursos de água ou enviados à estação de tratamento externa (m³/tonelada de produto)



(*) Variação entre 2006 e 2020

Consumo de energia elétrica (kWh tonelada de produto)



(*) Variação entre 2006 e 2020 - refere-se à curva do total

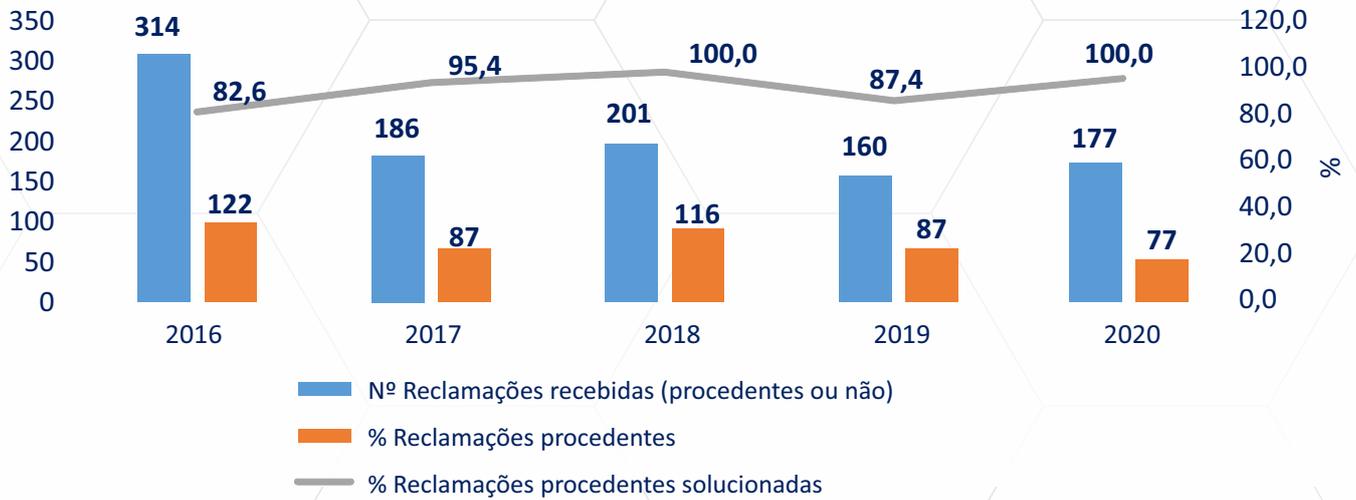
Emissões de GEE (kgCO².eq/tonelada de produto)



Nota: Conforme metodologia GHG Protocol.

Diálogo com a Comunidade:

Atendimento a Reclamações:



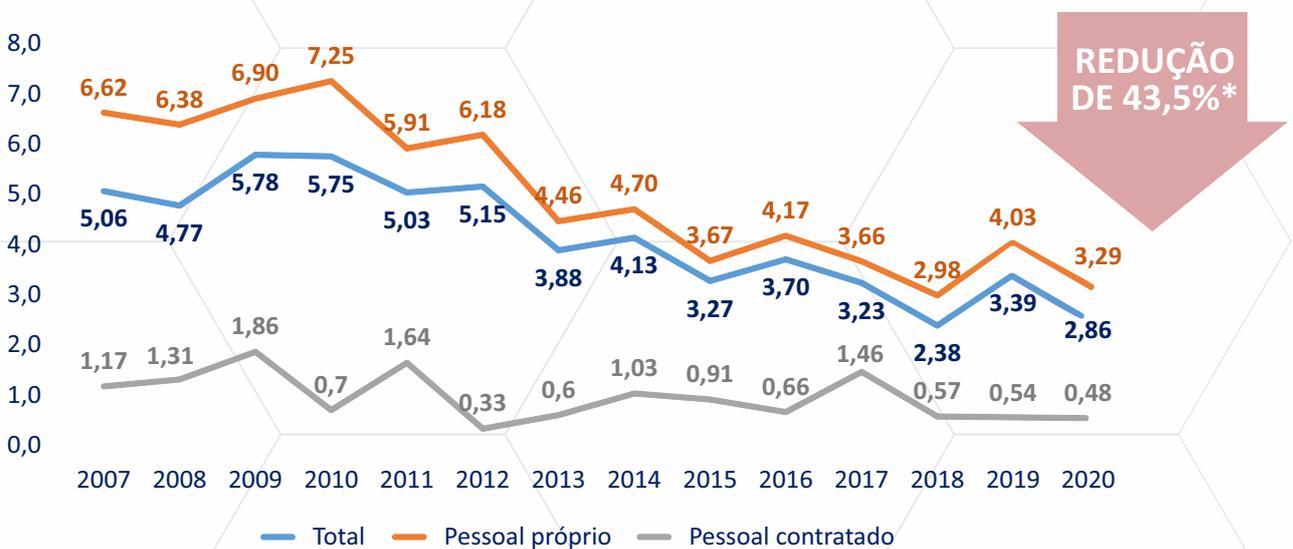
INDICADORES SÓCIOS COLABORADORES

Os indicadores das associadas colaboradoras da Abiquim estão baseados em informações referentes a 30 empresas, com dados sobre a evolução dos indicadores calculados em relação ao ano de 2007.

Em função das diferentes modalidades dos sócios colaboradores, que agregam empresas de transporte, operadores logísticos e empresas de atendimento a emergência, os indicadores que estão reportados neste relatório são apenas aqueles que possibilitaram a consolidação dos dados.

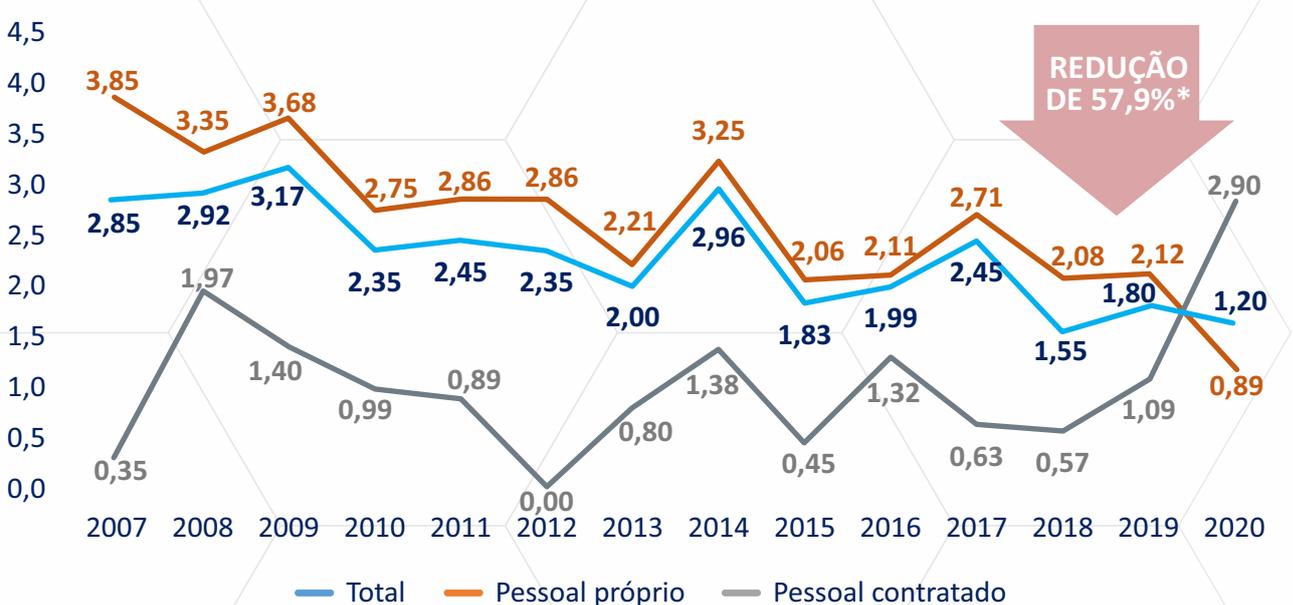
Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho:

Frequência de acidentes com afastamento (por milhão de horas de exposição)



(*) Variação entre 2007 e 2020 – refere-se a curva de total

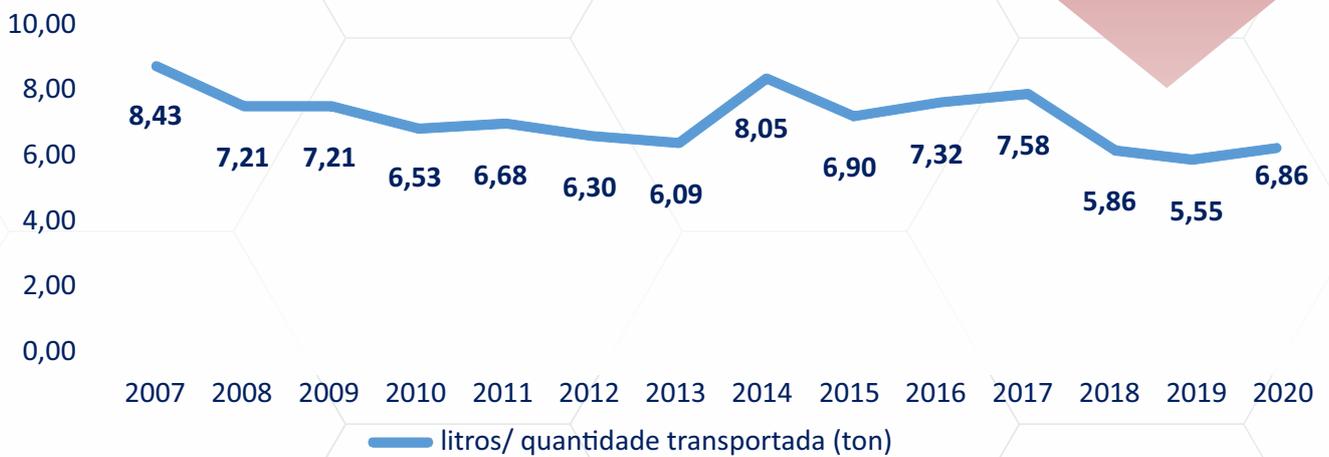
Frequência de acidentes sem afastamento (por milhão de horas de exposição)



(*) Variação entre 2007 e 2020 – refere-se a curva de total

Meio Ambiente:

Consumo de óleo diesel no transporte rodoviário de produtos químicos (litros/tonelada transportada)



(*) Variação entre 2007 e 2020

Emissão de CO₂ gerado no processo de transporte – fontes móveis (kgCO₂eq /tonelada transportada)

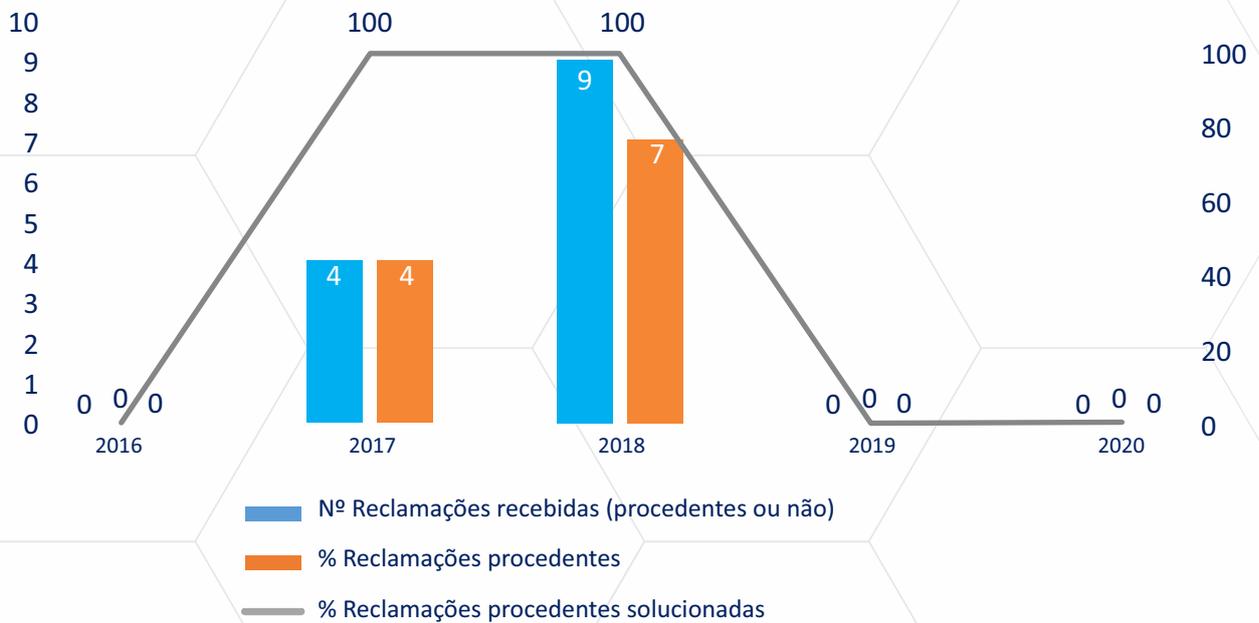


Nota: Conforme metodologia GHG Protocol.

(*) Variação entre 2007 e 2020

Diálogo com a Comunidade:

Atendimento a Reclamações



A Abiquim, por meio do Programa Atuação Responsável®, continuará seu empenho em auxiliar as empresas na implementação e manutenção do Sistema de Gestão do programa e na discussão dos Indicadores de Desempenho. Para isso, realiza anualmente uma extensa grade de cursos de capacitação e atualização nos temas relacionados, inclusive durante a pandemia, onde foram realizados cursos on line.

Ciro Mattos Marino

Presidente-Executivo

Andrea Carla Barreto Cunha

Diretora de Assuntos Técnicos

André Passos

Diretor de Comunicação e de Relações Institucionais

Denise Mazzaro Naranjo

Diretora de Assuntos de
Comércio Exterior e Administrativa

Fátima Giovanna Coviello Ferreira

Diretora de Economia e Estatística

Aline Caldas Bressan

Gerente de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Inovação

Camila Hubner

Gerente de Assuntos Regulatórios e Comissões Setoriais

Camila Matos

Gerente de Comunicação

Éder da Silva

Gerente de Assuntos de Comércio Exterior

Elaine Andreatta Azeituno

Gerente de Relacionamento
com Cliente e Mercado

Luiz Shizuo Harayashiki

Gerente de Gestão Empresarial

Yhebert Gouveia Afonso

Gerente da Área Legal, Ética e Compliance





Associação Brasileira da Indústria Química

Av. Chedid Jafet, 222, Bloco C - 4º andar
Vila Olímpia, São Paulo - Cep: 04551-065

Fone: 11 2148-4700

abiquim.org.br

abiquim@abiquim.org.br